



CLIPPING



30 de
DEZEMBRO
2022

CAIU! BANDIDO PERIGOSO É PRESO

Suspeito tinha cinco mandados de prisão preventiva nas costas e era considerado extremamente perigoso pela polícia

CAPTURADO

JR Avelar

A Polícia Civil conseguiu colocar as mãos em Rafael Costa de Sousa, conhecido no submundo do crime como "Índio", que tinha contra si cinco mandados de prisão preventiva sendo considerado um homem extremamente perigoso e que estava escondido em São Domingos do Capim.

Ele foi preso após um trabalho de investigação de policiais civis da delegacia da Mulher e Deaca de Castanhal, delegacia de São Domingos do Capim. Ele foi preso em cumprimento de mandado de prisão preventiva pelo crime de estupro de vulnerável majorado pelo resultado de gravidez da vítima e que há dez anos a Polícia Civil o procurava.

Contra ele existia no banco de dados da Polícia Civil cinco mandados de prisões em aberto, sen-

do um deles pelo homicídio de um policial militar em Ananindeua, no ano de 2018, e outro por roubo com emprego de arma de fogo, associação criminosa e facilitação de fuga de presos mediante violência.

Em 2013, Rafael Costa de Sousa juntamente com comparsas, invadiu a delegacia de Polícia Civil de Santa Maria do Pará, deu fuga a dois presos e roubou as armas dos investigadores da unidade.

O preso é citado em mais dois processos de homicídio, todos pela Vara do Tribunal do Júri de Ananindeua, que tiveram como vítimas Darcilene Matos do Nascimento, crime cometido em 2010 e de Edson da Silva Nascimento, crime cometido em 2012.

Após o cumprimento do mandado, o preso Rafael Costa de Sousa foi transferido de São Domingos para o Centro de Recuperação de Castanhal escoltado por duas equipes, em razão do risco de resgate.



O preso é citado em dois processos de homicídio, entre outros. FOTOS: DIVULGAÇÃO

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Pai é preso suspeito de abusar sexualmente das filhas no Pará

Investigação apontou que suspeito 'teria abusado sexualmente de suas duas filhas em 2005'.
Prisão preventiva ocorreu na quinta-feira na zona rural de Barcarena.

Por g1 Pará

30/12/2022 10h05 - Atualizado há 3 horas



Homem foi preso na zona rural de Barcarena (PA) suspeito de abusar sexualmente das filhas — Foto: Polícia Civil/Divulgação

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Pai é preso suspeito de abusar sexualmente das filhas no Pará

Investigação apontou que suspeito 'teria abusado sexualmente de suas duas filhas em 2005'.
Prisão preventiva ocorreu na quinta-feira na zona rural de Barcarena.

Por g1 Pará

30/12/2022 10h05 - Atualizado há 3 horas



Homem foi preso na zona rural de Barcarena (PA) suspeito de abusar sexualmente das filhas — Foto: Polícia Civil/Divulgação

Um homem foi preso preventivamente por crime de estupro e atentado violento ao pudor. Segundo a Polícia Civil, ele é suspeito de abusar sexualmente das filhas.

A prisão ocorreu na zona rural de [Barcarena](#), na Grande Belém, na quinta-feira (29).

As investigações apontaram que o suspeito "teria abusado sexualmente de suas duas filhas no ano de 2005, quando as vítimas passaram a morar com ele". Exames constataram o crime, ainda conforme a polícia.

Após o mandado de prisão ser cumprido, o pai suspeito foi encaminhado ao Sistema Penitenciário do Estado do Pará (SEAP), onde ficará à disposição da

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Justiça. Questionada pelo g1, a polícia não detalhou quando o mandado foi expedido, nem idades do suspeito e das vítimas.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br



PUBLICIDADE

RESPOSTA RÁPIDA

Polícia prende em Tucuruí suspeito da morte de mototaxista

Carliston Cardoso da Silva, de 29 anos foi preso nesta quinta-feira (29) em Tucuruí. Ele é suspeito da morte do mototaxista Domingos Soares da Silva, executado e enterrado em cova rasa no dia 1º de dezembro

sexta-feira, 30/12/2022, 10:14 - Atualizado em 30/12/2022, 13:22 - Autor: DOL Carajás com informações de Energia FM



Carliston Cardoso da Silva, de 29 anos, foi preso em Tucuruí | Divulgação

A equipe do Núcleo de Apoio a Investigação juntamente com a divisão de homicídios da Polícia Civil realizou uma operação para o cumprimento de um mandado de prisão em desfavor de Carliston Cardoso da Silva, de 29 anos.

Ele é acusado de envolvimento na [morte de Domingos Soares da Silva que trabalhava como mototaxista alternativo no núcleo São Félix em Marabá no sudeste paraense](#). Carliston foi preso em Tucuruí nesta quinta-feira, dia 29 de dezembro.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

O mandado de prisão foi expedido pelo juiz plantonista da Comarca de Marabá.

De acordo com informações do Delegado Hélio Esteves, o preso é acusado de participação no homicídio no dia 1º, onde o corpo da vítima só foi encontrado no dia 4, enterrado em uma área de matagal.

As investigações indicam que acusado teria fugido na moto da vítima, após Domingos ser morto com pauladas na cabeça.

No momento da prisão o indivíduo informou aos policiais o local onde a moto roubada teria sido escondida, tratando-se de uma zona rural a 20km da área urbana.

O que ajudou a polícia a desvendar o homicídio foi o monitoramento de uma câmera de segurança de estabelecimento comercial. Pelas imagens, um homem de boné e camiseta azul conversa rapidamente com Domingos e pega a corrida com ele. [Desde então o profissional simplesmente desapareceu, sendo encontrado morto dois três depois.](#)

Com o caráter de urgência do mandado de prisão o suspeito foi imediatamente encaminhado à penitenciária. A moto da vítima do homicídio que trabalhava como mototaxista, será devolvida aos familiares. A polícia trabalha com diversas linhas de investigação, sendo a principal, latrocínio que é o roubo seguido de morte.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br



PUBLICIDADE

ACIDENTE NO BRT

Justiça mantém prisão de motorista que matou policiais

Agildo Soares de Souza provocou um acidente ao fazer uma conversão proibida na faixa do BRT, da Rodovia Augusto Montenegro, em Belém.

sexta-feira, 30/12/2022, 10:01 - Atualizado em 30/12/2022, 10:01 - Autor: Wesley Rabelo



(Reprodução)

Agildo Soares de Souza, de 40 anos, preso na quarta-feira (28), suspeito de conduzir o veículo que provocou o acidente que terminou com a morte de dois policiais civis na estação de ônibus do BRT, na Augusto Montenegro, seguirá preso e será encaminhado para o sistema penitenciário do Pará.

O condutor do veículo que causou o acidente que matou o investigador Homero Gois e Silva de Souza e a escrivã Rejane Maria Oliveira da Silva na última segunda-feira (26), teve a prisão em flagrante convertida em preventiva após passar por audiência de custódia. O Juiz de Direito Plantonista, Libio Araújo

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Moura decidiu manter o acusado preso por ter indícios de autoria e a materialidade dos delitos cometidos. Leia um trecho da decisão:

“Verifica-se, ademais, o fundamento da prisão preventiva da garantia da ordem pública e da aplicação da lei penal, ressaltando-se, outrossim, o modus operandi na prática dos crimes, havendo fortes indícios do cometimento dos delitos, em um cruzamento de vias, onde o tráfego de veículos é intenso e o flagranteado teria realizado uma conversão proibida, resultando na morte de duas pessoas e lesionado outras duas que estariam no interior de um veículo, sendo que, ainda conforme as investigações, o autuado não teria prestado socorro, bem como se evadido do local, tendo sido preso em outro município do Estado, demonstrando um comportamento furtivo em uma eventual aplicação da lei penal. Em liberdade, o ora flagranteado afeta a ordem pública, já que tal acarretaria descrédito absoluto ao poder coercitivo estatal, bem como poderá prejudicar a colheita das provas, já que se evadiu imediatamente após o fato, pelo que defiro o pleito da autoridade policial e converto a prisão em flagrante em prisão preventiva do ora flagranteado.”

O veículo que o motorista dirigia, um Volkswagen Voyage prata, foi apreendido na noite de terça-feira (27) no bairro de Águas Lindas, na casa onde ele mora, em Ananindeua. No dia seguinte, Agildo foi preso por uma equipe da Polícia Civil do Pará, no município de Irituia, nordeste paraense.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Justiça manda soltar 'trio 'chique', que aplicava o golpe do falso consórcio em Belém

A soltura de Letícia Lima Pereira Ferreira, Pedro Lucas Santos Monteiro e Raian Gabriel Machado e Silva ocorreu na quarta-feira (28)



O Liberal

29.12.22 19h07



A Justiça do Pará concedeu a liberdade do “**trio chique**”, suspeito de aplicar o golpe do falso consórcio em Belém. A liberação de Letícia Lima Pereira Ferreira, Pedro Lucas Santos Monteiro e Raian Gabriel Machado e Silva ocorreu na quarta-feira (28). Eles foram presos em flagrante na última segunda (26), no bairro da Cremação, acusados de cometer os crimes de estelionato e associação criminosa.

A prisão do trio foi feita por equipes da Divisão de Investigação e Operações Especiais (DIOE), por meio da Delegacia Especializada em Investigações da Estelionatos e outras Fraudes (DEOF). Após matéria publicada pela reportagem de **O Liberal**, familiares de **Letícia Lima Pereira Ferreira** chegaram a procurar a redação do jornal, alegando que a jovem é inocente e informando sobre a decisão judicial que garantiu à ela responder às acusações em liberdade.

Em nota, a Polícia Civil do Pará não confirma a alegação e reafirma que as três pessoas são investigadas pelos crimes de estelionato e associação criminosa.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Mas informa que “após os procedimentos cabíveis, o flagrante foi comunicado à Justiça e homologado pelo juiz plantonista, que determinou que o trio responderá ao procedimento instaurado em liberdade”.

Além da nota oficial da instituição, a reportagem entrou em contato com o delegado David Bahury, da Delegacia de Estelionato e Outras Fraudes, que também negou a suposta prisão por engano. “Não houve prisão por engano. Ela foi presa, pois estava sendo investigada. O juiz homologou o flagrante e decretou cautelar diversa da prisão, ou seja, responderá em liberdade”, declarou Bahury.

Golpe

Segundo a Polícia Civil, as investigações apontam que os suspeitos se passavam por um falso grupo de consórcio e levavam as vítimas ao erro, arrecadando altas quantias de dinheiro. As investigações constataram que as vítimas investiam nos consórcios, mas jamais recebiam os bens desejados.

A partir da denúncia de mais uma vítima, na última segunda-feira, os agentes fizeram diligências e autuaram os três suspeitos em flagrante. A vítima relatou à polícia que teve um prejuízo de R\$ 7.700,00.

Denúncias

Mais denúncias contra o trio surgiram nesta quinta-feira (29). As supostas vítimas criaram um grupo em uma rede social para denunciar o golpe. “Eles prometem que você paga um valor e, até o final do mês, vai ser contemplado, porque a empresa vai comprar um imóvel para você e você vai pagando as parcelas. Eles vão nos induzindo ao erro. É uma conversa que te convence a comprar”, relatou uma vítima, cujo prejuízo teria sido de mais de R\$ 4 mil.

A reportagem teve acesso a uma conversa entre a vítima e um dos investigados. A mulher pergunta como funciona a venda de uma casa em Icoaraci, disponível em uma plataforma online. Os golpistas respondem que a empresa para a qual trabalham compra a casa à vista, e a vítima paga parceladamente. Além da

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

suposta facilidade que os suspeitos oferecem, também chama atenção a mudança constante no nome das empresas que eles dizem ser funcionários. Segundo a vítima em questão, na medida em que as pessoas vão percebendo o golpe, os criminosos mudam o nome do empreendimento.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br